

## IMPACTO DO PROGRAMA CREA JR. NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A AGRONOMIA

GUILHERME ADRIÃO LOMBA<sup>1</sup> e WILSON LOUREIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Disc. em Agronomia, UFPR, Curitiba-PR, guilhermeadriao@ufpr.br;

<sup>2</sup>Dr. em Economia e Política Florestal, Prof. Adj. DFF, UFPR, Curitiba-PR, wilsonloureiro@ufpr.br.

Apresentado no  
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC  
06 a 09 de outubro de 2025

**RESUMO:** Este trabalho analisa a importância do programa CREA Jr como ferramenta complementar na formação de estudantes de agronomia. Diante de um mercado de trabalho que demanda competências comportamentais e de gestão, além do conhecimento técnico, identifica-se uma lacuna na formação acadêmica tradicional. O CREA Jr surge como uma plataforma estratégica que preenche essa lacuna, proporcionando aos estudantes um ambiente para o desenvolvimento prático de liderança, comunicação e trabalho em equipe. O programa também facilita a construção de uma rede de contatos profissionais (*networking*) e promove uma imersão precoce na ética e na legislação do Sistema CONFEA/CREA. Conclui-se que a participação no CREA Jr é fundamental para o desenvolvimento holístico do futuro engenheiro agrônomo, conferindo-lhe uma vantagem competitiva e preparando-o de forma mais completa para os desafios da profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação profissional, engenharia agrônômica, competências comportamentais, liderança estudantil, mercado de trabalho.

### IMPACT OF THE CREA JR. PROGRAM ON THE DEVELOPMENT OF COMPETENCIES FOR AGRONOMY

**ABSTRACT:** This work analyzes the importance of the CREA Jr program as a complementary tool in the education of agronomy students. Faced with a job market that demands behavioral and management skills in addition to technical knowledge, a gap is identified in traditional academic education. CREA Jr emerges as a strategic platform that fills this gap, providing students with an environment for the practical development of leadership, communication, and teamwork. The program also facilitates the building of a professional contact network (*networking*) and promotes early immersion in the ethics and legislation of the CONFEA/CREA System. It is concluded that participation in CREA Jr is fundamental for the holistic development of the future agronomist, giving them a competitive advantage and preparing them more completely for the challenges of the profession.

**KEYWORDS:** Professional training, agronomic engineering, soft skills, student leadership, job market.

### INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro, pilar da economia nacional, atravessa uma profunda transformação impulsionada pela tecnologia, pela sustentabilidade e pela complexidade das cadeias produtivas (UNIFATEB, 2023; ANHANGUERA, 2025). Este cenário dinâmico redefiniu o perfil do engenheiro agrônomo, exigindo um profissional que transcenda a proficiência técnica. A atuação moderna abrange desde a gestão de propriedades e a otimização de recursos até a pesquisa em biotecnologia e a navegação em mercados globais, demandando uma formação integral e multidisciplinar (UNIMAR, 2025; QUEROBOLSA, 2025; UFC, 2025; INSTITUTO AGRO, 2025).

Contudo, emerge uma lacuna significativa entre a formação acadêmica tradicional, frequentemente centrada no conhecimento técnico-científico, e as competências demandadas pelo mercado de trabalho. Pesquisas recentes demonstram que as empresas do setor agrícola valorizam cada

vez mais as habilidades comportamentais, ou *soft skills*, como liderança, comunicação, flexibilidade, adaptabilidade e capacidade de trabalhar em equipe (Santos et al., 2023). Esta dissonância é percebida tanto por empregadores quanto pelos próprios estudantes, que reconhecem a necessidade de buscar atividades extracurriculares para complementar sua formação e se preparar para os desafios profissionais (Santos et al., 2023; Zimmermann & Menezes, 2020).

Neste contexto, o programa CREA Jr, uma iniciativa do Sistema CONFEA/CREA e Mútua, apresenta-se como uma resposta estratégica a essa demanda. Com o objetivo explícito de aproximar os futuros profissionais do seu conselho de classe, formar jovens lideranças e discutir a ética profissional, o programa funciona como um elo vital entre o ambiente acadêmico e a realidade do mercado (CONFEA, 2024; CREA-RN, 2024). Ao oferecer um espaço para a prática e o desenvolvimento de habilidades não contempladas plenamente na grade curricular formal, o CREA Jr posiciona-se como uma ferramenta de formação complementar de alto impacto. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar e demonstrar, por meio de uma revisão da literatura e de uma análise ilustrativa, a importância fundamental do programa CREA Jr como plataforma para o desenvolvimento holístico de estudantes de agronomia.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido por meio de uma abordagem qualitativa, combinando uma revisão de literatura com uma análise ilustrativa. A revisão de literatura abrangeu artigos científicos, documentos institucionais e portais oficiais relacionados à formação do engenheiro agrônomo, às demandas do mercado de trabalho e à estrutura e objetivos do programa CREA Jr. A pesquisa foi realizada em bases de dados acadêmicas e nos sítios eletrônicos do Sistema CONFEA/CREA. A análise ilustrativa baseia-se em registros fotográficos de atividades desenvolvidas no âmbito do CREA Jr-PR, que servem como exemplo prático das ações do programa. As informações coletadas foram sistematizadas e analisadas para correlacionar as atividades do programa com o desenvolvimento das competências profissionais requeridas pelo setor agrícola contemporâneo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados revela que o CREA Jr atua como um elo crucial entre a formação acadêmica e as exigências do mercado, conforme apontado por Santos et al. (2023). O programa funciona como um ambiente de *práxis*, onde os estudantes desenvolvem competências gerenciais e *soft skills* essenciais, como liderança e comunicação, através da organização de eventos e gestão de projetos (CREA-RO, 2025; CREA-RN, 2024). Essa vivência prática alinha-se à importância da extensão universitária na formação de uma atitude crítica e criativa, permitindo que o estudante reflita sobre seus saberes técnico-profissionais em um contexto real (Santos et al., 2018; Pereira, 2020).

Simultaneamente, o programa facilita a construção de um capital profissional estratégico por meio do *networking*. A participação em eventos e atividades promove o contato direto com profissionais estabelecidos, mentores e futuros colegas, criando uma rede de apoio que pode ser decisiva para a carreira (PITÁGORAS, 2023; Ibarra & Hunter, 2017). Essa rede não apenas abre portas para estágios e o primeiro emprego, mas também se constitui como uma via de mão dupla para a troca de informações e oportunidades ao longo da vida profissional (SÃO LUÍS, 2025; ANHANGUERA, 2025).

A imersão no ecossistema profissional inclui a desmistificação do Sistema CONFEA/CREA. Ao participar do programa, o estudante obtém um entendimento precoce da legislação (BRASIL, 1966), da ética e da importância de instrumentos como a ART, preparando-se para uma atuação mais consciente e responsável (CONFEA, 2024; CREA-AC, 2025). Essa aproximação fortalece o senso de pertencimento à categoria e contribui para a formação de lideranças futuras, alinhadas com os valores do sistema profissional (CREA-PA, 2024).

As atividades desenvolvidas no âmbito do CREA Jr, conforme ilustrado na Figura 1, materializam os eixos de desenvolvimento discutidos. A análise dos painéis revela que a participação em encontros estaduais (Painel A) representa a imersão institucional e o *networking* de alto nível, expandindo a rede de contatos para além do núcleo local, o que é fundamental para a carreira (SÃO LUÍS, 2025). O aprimoramento de habilidades de apresentação (Painel B) é a evidência do desenvolvimento de *soft skills*, como a oratória, crucial para posições de liderança (SANTOS et al., 2023). A exposição de atividades (Painel C) demonstra o exercício da comunicação profissional e da representação, uma prática direta de marketing pessoal e institucional. Por fim, a participação em stands de campo (Painel D) simboliza a ponte entre o institucional e o prático, fortalecendo conexões com a comunidade agrícola. Coletivamente,

Figura 1. Atividades de desenvolvimento profissional no âmbito do CREA Jr.



Fonte: O autor (2025).

## CONCLUSÃO

A análise da literatura e a observação das práticas desenvolvidas no âmbito do CREA Jr convergem para uma conclusão inequívoca: o programa desempenha um papel estratégico e insubstituível na formação do engenheiro agrônomo contemporâneo. Ele atua diretamente na mitigação da lacuna existente entre a formação acadêmica e as exigências de um mercado de trabalho dinâmico e competitivo. Ficou demonstrado que o programa funciona como uma plataforma de *práxis*, onde os estudantes desenvolvem competências transversais essenciais, como liderança e comunicação, por meio da aplicação prática. Além disso, o CREA Jr acelera a construção de um capital profissional direcionado, estabelecendo uma rede de contatos estratégica que facilita a inserção no mercado. Por fim, a imersão precoce nos preceitos éticos e na estrutura do Sistema CONFEA/CREA promove a formação de profissionais mais conscientes e responsáveis. Portanto, o CREA Jr não deve ser visto como uma mera atividade extracurricular, mas sim como um componente integral e complementar à graduação em agronomia, equipando os estudantes com as ferramentas necessárias para prosperarem no complexo setor do agronegócio brasileiro.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Paraná (UFPR) pelo apoio institucional, ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR) e ao programa CREA Jr-PR pelo apoio e pelas oportunidades de desenvolvimento proporcionadas.

## REFERÊNCIAS

ANHANGUERA. **Agronomia: conheça o curso, o mercado e a carreira.** 2025. Disponível em: <https://blog.anhanguera.com/agronomia/>. Acesso em: 15 de maio de 2025.

BRASIL. **Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966.** Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 1966.

CONFEA. **Oportunidades que conectam: Crea Júnior como ponte para o futuro.** 2024. Disponível em: <https://www.confear.org.br/oportunidades-que-conectam-crea-junior-como-ponte-para-o-futuro>. Acesso em: 20 de maio de 2025.

CREA-AC. **Crea Júnior.** 2025. Disponível em: <https://www.creaac.org.br/portal/?ir=pagina&categoria=10008>. Acesso em: 25 de maio de 2025.

CREA-CE. **O que é?** 2025. Disponível em: <https://www.creace.org.br/creajr.asp>. Acesso em: 01 de junho de 2025.

CREA-PA. **Crea Júnior.** 2024. Disponível em: <https://creapa.org.br/crea-junior/>. Acesso em: 05 de junho de 2025.

CREA-RN. **Crea-RN Júnior.** 2024. Disponível em: <https://crea-rn.org.br/page/crea-rn-junior>. Acesso em: 10 de junho de 2025.

CREA-RO. **O que é o Crea Jr-Rondônia?** 2025. Disponível em: <https://www.crearo.org.br/crea-junior/>. Acesso em: 15 de junho de 2025.

IBARRA, H.; HUNTER, M. How leaders create and use networks. **Harvard Business Review**, v. 85, n. 1, p. 40-47, 2017.

INSTITUTO AGRO. **Engenheiro Agrônomo.** 2025. Disponível em: <https://institutoagro.com.br/engenheiro-agronomo/>. Acesso em: 20 de junho de 2025.

PEREIRA, M. T. Extensão universitária na ESALQ-USP: o caso dos agricultores de São Pedro-SP. **Estudos Avançados**, v. 14, n. 38, p. 265-288, 2020.

PITÁGORAS. **Guia completo de networking: saiba como construir uma rede de contatos de sucesso.** 2023. Disponível em: <https://blog.pitagoras.com.br/guia-completo-de-networking/>. Acesso em: 25 de junho de 2025.

QUEROBOLSA. **Engenharia Agrônoma.** 2025. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/cursos-e-faculdades/engenharia-agronomica>. Acesso em: 30 de junho de 2025.

SANTOS, G. R. dos; LIMA, F. S. de; COSTA, J. A. Projetos de extensão universitária e sua importância na formação de estudantes de agronomia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 8., 2018, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2018. CD-ROM.

SANTOS, J. F. dos; SILVA, M. A. da; PEREIRA, L. C. Perfil do engenheiro agrônomo demandado pelo mercado de trabalho: uma análise das competências comportamentais. **Revista Multidisciplinar Pacto Amazônico**, v. 20, n. 1, p. 1-15, 2023.

SÃO LUÍS. **Por que o networking é importante para a sua carreira?** 2025. Disponível em: <https://www.saoluis.br/radar-sao-luis/67/por-que-o-networking-e-importante-para-a-sua-carreira>. Acesso em: 05 de julho de 2025.

UFC. **Áreas de Atuação.** 2025. Disponível em: <https://agronomia.ufc.br/pt/sobre-o-curso-de-agronomia/areas-de-atuacao/>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

UNIFATEB. **Quero cursar agronomia, onde posso trabalhar?** 2023. Disponível em: <https://www.unifateb.edu.br/quero-cursar-agronomia-onde-posso-trabalhar-conheca-as-areas-em-alta-e-a-media-salarial/>. Acesso em: 15 de julho de 2025.

UNIMAR. **Engenharia Agrônômica.** 2025. Disponível em: <https://oficial.unimar.br/cursos/engenharia-agronomica/>. Acesso em: 20 de julho de 2025.

ZIMMERMANN, A.; MENEZES, E. A. Desenvolvimento de competências na graduação em Zootecnia: um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e123973981, 2020.